



Fotograma do filme *Bom dia*, Yasujiro Ozu.

Neste mês de maio, o PNC divulga um conjunto de iniciativas visando incentivar a fruição cultural de cinema de património e de autor por parte das crianças e jovens.

Com a partilha de recursos fílmicos no domínio público, dos primórdios da animação norte-americana e japonesa, divulgamos uma programação que poderá ser enquadrada na efeméride do Dia Mundial da Criança (1 de junho), e mais direcionada para o público infantil. Finalmente, damos conta do trabalho de desenvolvimento da Plataforma de Filmes do PNC, projeto a ser alargado a todas as escolas participantes no PNC no próximo ano letivo 2020-2021.



ÍNDICE

Nota de Abertura

«Mãe, compra-me uma TV...»

Bom dia, Yazujiru Ozu

Fotograma do filme *Bom dia*.

Recursos Fílmicos em domínio Público

Primórdios da animação norte-americana
– INTERNET ARCHIVE

Primórdios da animação japonesa
– FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE
ARQUIVOS FÍLMICOS (FIAF)

Atividades cinematográficas em escolas

ES Eça de Queirós (Póvoa de Varzim)
ES de Amarante

Outras iniciativas

Imagem em movimento e Cultura Visual
– Revista CEM

Oficina online de Cinema de Animação
– Arte, Estúdio Imaginário
Monstrinha na RTP2

Destaque

Desenvolvimento da
Plataforma de Filmes PNC
– Projeto piloto

«Mãe, compra-nos uma televisão...»

Bom Dia, Yazujiru Ozu

A sinopse de *Bom Dia* é a de uma história aparentemente simples. No Japão dos anos 50, numa vizinhança dada a mexericos, dois irmãos, Minoru e Isamu, são atraídos pela televisão de um jovem casal, a única do bairro, e, fascinados com o aparelho, pedem um ao pai, que recusa o pedido. Desiludidos com a conversa do pai e dos adultos em geral, os garotos decidem fazer greve de silêncio, instalando uma crise no seio da família. Após várias peripécias de alguns dias, os meninos descobrem que o pai se adaptou, comprou uma televisão, e tudo volta finalmente ao normal. O filme não se desenvolve apenas em torno dos dois irmãos, há toda uma série de personagens que habitam o mesmo bairro suburbano e que corporizam atitudes que Ozu aborda com um olhar crítico e sereno, reconstituindo uma espécie

de cinema caseiro, no qual o peso principal recai sobre os problemas domésticos, o eterno conflito entre gerações e a ameaça do Ocidente ao Japão tradicional (embora a TV possa ser o veículo de transmissão da tradicional luta japonesa Sumo).

Numa iniciativa da Medeia Filmes, a «Quarentena Cinéfila com a Medeia Filmes», serão exibidos *online* vários filmes do cineasta japonês Yasujiro Ozu. O nosso destaque vai para a exibição de *Bom Dia/Ohayô*, de 1959, que estará disponível a partir das 12h de sábado, 23 de maio, até às 12h de terça-feira, 26 de maio de 2020. Recomendamos vivamente, aqui:

<http://medeiafilmes.com/filmes/emexibicao/>

Para todos os que puderem ver este filme de Ozu, se for a primeira vez que veem Ozu, é caso para valorizarem essa experiência de simplicidade e interioridade que, por vezes, parece ter referências passadas nos ambientes de um outro criador de ambientes de silêncio e profundidade: a pintura do holandês Vermeer de Delft.



Fotograma de *Bom dia*.

Na cinematografia de Ozu, destacamos a importância de todos os detalhes. O título do filme, *Bom Dia*, dá uma nota de frescura e jovialidade, mas também alerta para a importância da linguagem e o seu papel primordial na definição de relações entre os seres humanos. Esse aspeto, ou seja, os rituais das pequenas convenções que a linguagem social usada pelos adultos convoca, é tão importante que se transforma no principal motivo da revolta do pequeno Minoru. Pela recorrência, listamos algumas das palavras japonesas mais ouvidas, sons básicos de grande peso na cultura japonesa, e que convocam toda uma variedade de modos e convenções .

Algumas palavras japonesas	
Ohayo	Bom dia (de manhã)
Konnichi Wa	Bom dia
Konbanwa	Boa noite
Arigato	Obrigado
Arigato gozaimasu	Muito obrigado
Sayonara	Adeus
Haï	Sim
Iie	Não
Moshi moshi	Alô (ao telefone)
Onegai shimasu	Por favor

«São os adultos que falam demais.

Olá, bom dia, boa noite, está bom tempo, não é?

(...) muita conversa.»

Minoru, Bom Dia

1. Bordwell, David, 2017. David Bordwell's website on cinema. Disponível em: <http://www.davidbordwell.net/blog/category/directors-ozu-yasujiro/>

No cinema de Ozu, é importante distinguir o recurso a um tipo de ligação muito distintiva entre cenas e sequências, através de espaços intermediários, com planos com objetos e/ou planos de exteriores, recorrendo a cortes simples, mas extremadamente elaborados do ponto de vista cromático e gráfico, criando equilíbrios e contrastes inesperados entre diferentes interiores e interiores e exteriores. Essas pequenas sequências (linhas verticais e cor vermelha que surgem na mesma área do enquadramento em dois planos diferentes ou o padrão com quadrados em dois planos sequenciais) assinalam subtilmente mudanças de espaço e acrescentam um lado poético inesquecível à estética de Ozu¹.



Fotogramas de *Bom Dia*



Esses contrastes e relações poéticas que se estabelecem entre as cenas de interiores e exteriores, com diferentes linhas de fuga e composições geométricas que, no caso dos exteriores, se repetem como motivos, deixam o filme respirar e o público deambular mais livremente ao som da música. Ozu usa planos fixos, escalas de planos e cortes simples², considerando enganador o recurso a muitos elementos de composição visual e montagem. A câmara é colocada fixamente, vulgarmente à altura das personagens sentadas no tapete no chão (planos típicos de Ozu, por vezes designados como tatami shot e pillow shot). Ao longo da sua obra, não só recorreu a uma objetiva de 50 mm, que reproduz a visão humana de forma muito particular e fiel, como criou um dispositivo próprio de tripé, para poder filmar como pretendia.

2. Richie, Donald (1964) – “Yasujiro Ozu: The Syntax of His Films”. *Film Quarterly*, University of California Press, Vol. 17, No. 2, pp. 11-16. Disponível em:

https://is.muni.cz/el/1421/podzim2017/JAP219/um/ohayo/Donald_Richie_Yasujiro_Ozu-The_Syntax_of_His_Films.pdf

Plano típico utilizado por Y. Ozu em *Bom Dia*, e o cineasta com a sua câmara e o seu tripé.

Aqui ficam algumas propostas de reflexão:

A atitude/decisão das crianças

Porque é que as crianças fazem greve? É importante tentar perceber os motivos do silêncio de Minoru e Isamu. O conflito profundo com o pai é motivado principalmente porque Minoru não acredita na conversa dos adultos e nas suas formas de diálogo.

Diferentes sistemas culturais de comunicação e troca de informação

O filme mostra-nos o quotidiano japonês? De que forma?

Pode tentar-se um exercício de comparação do quotidiano do filme com o europeu/africano, e/ou outro, chamando a atenção, por exemplo, para a (s) formas (s) de relacionamento entre vizinhos, para a forma de estar à mesa, sentar, comer, calçar, arrumar, estudar, ir para o trabalho.

Construção temporal e orientação espacial do filme

Pode tentar perceber-se se há momentos em que a narrativa avança mais ou menos rapidamente, e que estratégias cinematográficas são usadas para fazer avançar o tempo, por exemplo, elipses. Quanto à disposição dos espaços exteriores e interiores, ruas, quartos, são amplos ou mais apertados? Há diferenças entre as ruas, as casas? Ficamos orientados ou desorientados espacialmente?

Situações sociais

Encontramos no filme diferenças sociais que retratem o contexto japonês da época? Que profissões é possível encontrar? Há diálogos em que se fale de questões de dinheiro ou de trabalho? Há poder económico? Há desemprego?

Recursos fílmicos em domínio público

Estimular o visionamento de cinema através de plataformas públicas e/ou de recursos disponibilizados no domínio público é uma das dinâmicas que o PNC privilegia. De entre as várias plataformas gratuitas disponíveis, destacamos duas: o Internet Archive (<https://archive.org/details/movies>) e as coleções *online* da Federação Internacional de Arquivos Fílmicos (FIAF) (<https://www.fiafnet.org/pages/E-Resources/Film-AV-Collections-Online.html>). Ambas disponibilizam gratuitamente recursos fabulosos da História do Cinema, podendo contribuir para lançar as bases de uma sólida cultura cinematográfica a todos os que as quiserem frequentar.

Propomos aos mais pequenos um conjunto de seis pequenos filmes de grandes autores dos primórdios do aparecimento do cinema: a versão filmada de *João e o Pé de Feijão* / *Jack and the Beanstalk*, de **Edwin S. Porter** (1870-1941), importante cineasta norte-americano dos primórdios, e produzida em 1902 pelos estúdios de Thomas Edison. Trata-se de uma produção fílmica da famosa história João e o Pé de Feijão, um conto de fadas de origem inglesa, cuja versão mais antiga é de Benjamin Tabart. O filme é dividido em nove cenas delimitadas por interessantes efeitos de transição, que recriam a conhecida história do pobre João, introduzindo elementos curiosos como uma burlesca vaca, uma fada, e uma narrativa bem conseguida dos primórdios da história da 7.ª Arte.





Fotogramas de *João, pé de feijão*

Disponível aqui:

<https://archive.org/details/JackAndTheBeanstalk1902SilentFilm>

(*Jack and the Beanstalk*, 1902, Edwin S. Porter, mudo, produção Thomas Edison Co., 10')

A Federação Internacional de Arquivos Fílmicos (FIAF) também disponibiliza verdadeiras pérolas da História da Animação, como é o caso dos recursos divulgados pelo Arquivo Fílmico Nacional do Japão, onde podemos ficar a conhecer a força da animação japonesa, e encontrar obras de **Sanae Yamamoto** (1898-1981), **Yasuji Murata** (1896-1966) dois dos mais importantes nomes da animação japonesa, e **Ikuo Oishi** (1902-1944), por vezes apelidado de «Disney japonês». Temos a certeza de que vão gostar de ver com os mais pequenos a programação que propomos, de histórias baseadas em conhecidas lendas e contos de fadas, bem como outros temas.

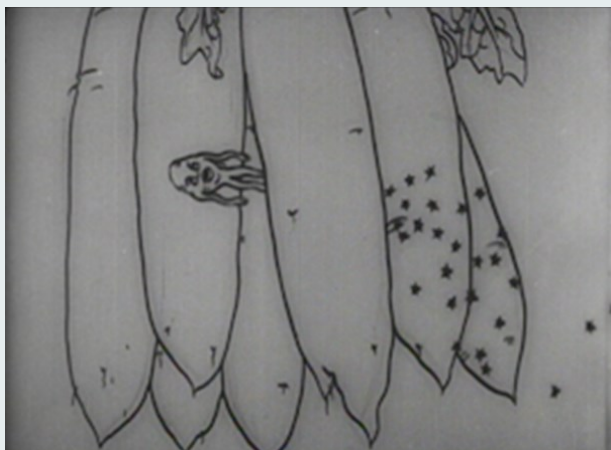
A lebre e a tartaruga



<https://animation.filmarchives.jp/en/works/view/42154>

(*A lebre e a tartaruga/The Hare and the Tortoise*, Sanae Yamamoto 1924, mudo, 6´)

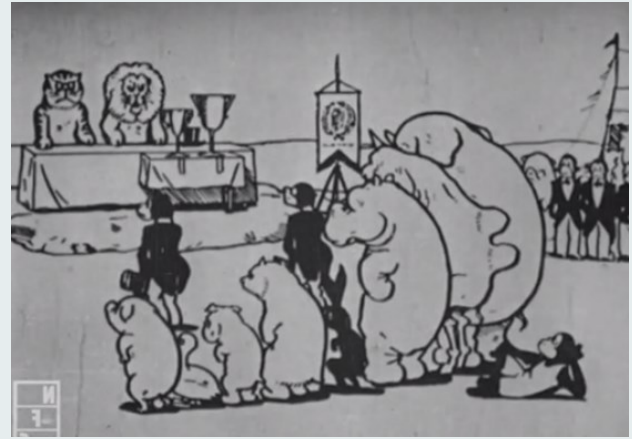
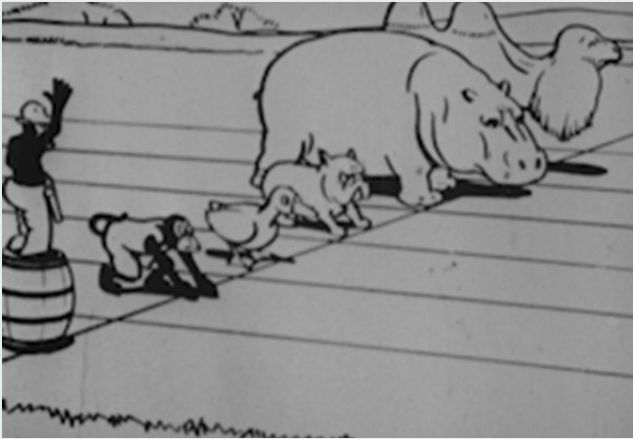
As doenças espalham-se



<https://animation.filmarchives.jp/en/works/view/5433>

(*As doenças espalham-se/Diseases Spread*, 1926, Sanae Yamamoto, mudo, 14´)

Olimpíadas dos animais



<https://animation.filmarchives.jp/en/works/view/43800>

(*Olimpíadas dos animais/Animal Olympics*, 1928, Yasuji Murata, filme mudo, 13')

A Primavera chega a Ponsuke



<https://animation.filmarchives.jp/en/works/view/91355>

(*A Primavera chega a Ponsuke/Spring Comes to Ponsuke*, 1934, Ikuo Oishi, sonoro, 7')

A Cigarra e a Formiga



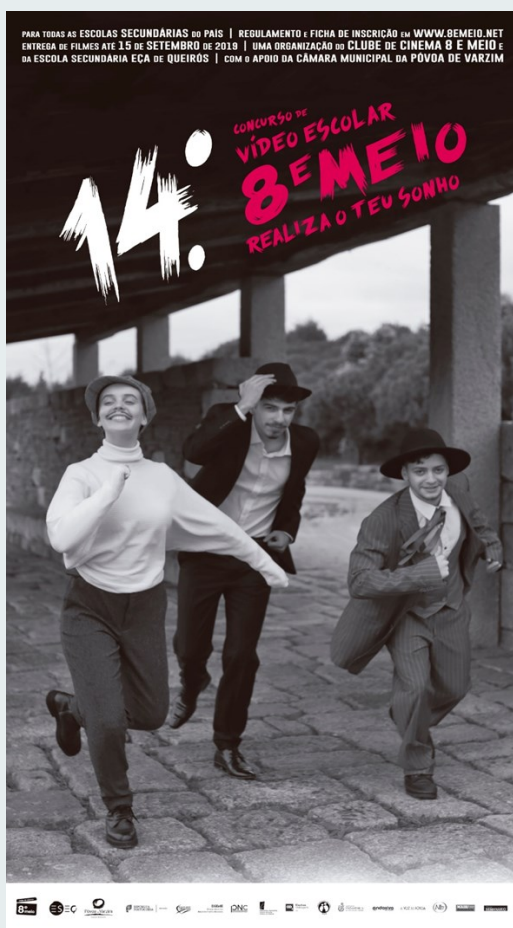
<https://animation.filmarchives.jp/en/works/playen/86947>
(A Cigarra e a Formiga/Two Worlds, 1929, Yasuji Murata, mudo, 15')



Fotogramas de *A Cigarra e a Formiga*

Clube de Cinema 8 e meio

Escola Secundária Eça de Queirós - Póvoa de Varzim



Decorrem até 15 de setembro de 2020 as inscrições para participar no 14.º Concurso de Vídeo Escolar 8 e Meio, iniciativa organizada pelo clube de cinema 8 e meio (ES Eça de Queirós), um evento educativo de grande importância dedicado ao cinema, e no qual podem participar todos os estudantes do ensino secundário português. Surgindo no novo contexto educativo decorrente das condições impostas pela pandemia mundial, após uma cuidada análise de possíveis cenários, a escola dinamizadora da iniciativa decidiu pela «utilidade de continuar a disponibilizar um espaço de criação aos jovens estudantes portugueses», no dizer do Diretor da Escola, Dr. José Eduardo Lemos.

Agradecemos todo o empenho à equipa que dinamiza esta iniciativa desde há vários anos, e, em particular, ao professor Luís Nogueira, que a coordena.

Para mais informações sobre a participação no concurso, ver:
<https://clube8emeio.wixsite.com/8emeio2020>

CARTAZ

Fotografia e Design: António Pinto

Caraterização: Célia Neves e Luís Nogueira

FILMO, LOGO EXISTO

[1Vídeo. 1 Ideia. 1 Minuto.] - Escola Secundária de Amarante

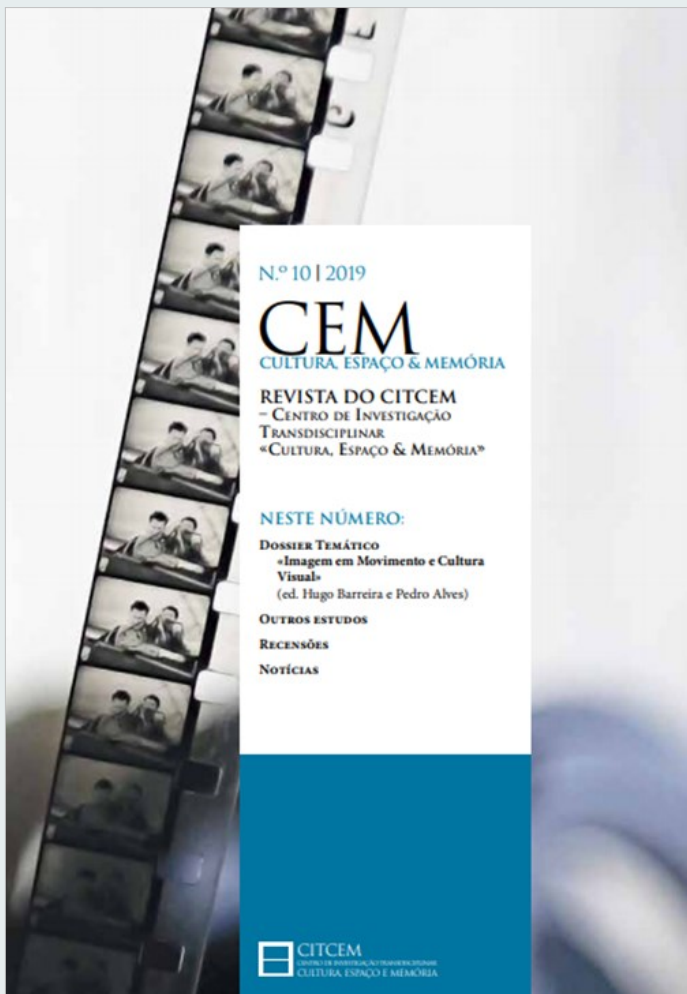
Também na Escola Secundária de Amarante continuam a ser propostas atividades que visam promover o gosto pela criação de conteúdos em vídeo, convocando experiências, identidades e memórias dos alunos, que possam ser partilhadas com todos.

Saudamos com grande satisfação a iniciativa de Elsa Cerqueira, coordenadora de equipa PNC na ESA, que tem estado a dinamizar junto de todos os alunos da escola a atividade **FILMO, LOGO EXISTO - [1Vídeo. 1 Ideia. 1 Minuto.]**, e que sintetizamos. Partindo da situação de estarem a viver basicamente confinados em casa, os alunos poderão filmar com os seus telemóveis pequenas histórias ou partes de histórias (um azulejo, uma fotografia de alguém querido presente ou ausente, uma capa de um livro, o título de um filme, uma pintura, um sótão, uma árvore, uma folha, uma rua), gravar uma frase com a voz, ou um excerto de uma música, ou de um som; poderão até fazer um vídeo sem som e a preto e branco. O objetivo é expressarem num minuto o que pensam, o que sentem, como têm agido, e que têm descoberto. De entre os objetivos da iniciativa, destacamos a organização de uma Mostra de Vídeos, alusiva à atividade, no início do ano letivo 2020-2021. Obrigada, Elsa Cerqueira, pela divulgação e partilha!

Fotograma de *Aniki Bobó*,
de Manuel de Oliveira



Imagem em Movimento e Cultura Visual em destaque



Com o título **Imagem em movimento e cultura visual**, foi publicado o **número 10 da Revista CEM / Cultura, Espaço & Memória**, sob coordenação do Professor Doutor Hugo Barreira e do Professor Doutor Pedro Alves.

A publicação **CEM Cultura, Espaço & Memória** é uma publicação científica com periodicidade anual, cuja edição digital respeita integralmente os critérios da política do acesso livre à informação, e é editada pelo CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória», organismo de investigação sediado na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (<https://www.citcem.org/sobre-o-citcem/apresentacao>)

A versão digital está disponível para consulta e download no seguinte link:

<http://ojs.letras.up.pt/index.php/CITCEM/issue/view/497>

Oficina de Cinema de Animação, com o projeto *Arte Estúdio Imaginário*

Querem fazer um filme de animação com tablet ou telemóvel? Dia 31 de maio, pelas 16h, o projeto Arte Estúdio Imaginário (dinamizado por Joana Imaginário e Francisco Lança) vai explicar como, em direto, ensinando a fazer filmes de animação em casa ,com o telemóvel ou tablet!

Basta seguir o *link* da Câmara Municipal de Mafra, aqui:

<https://www.facebook.com/camaramunicipaldemafra/>

<https://www.facebook.com/arteestudioimaginario/>



MONSTRINHA 2020

Este ano, dadas as circunstâncias especiais decorrentes da pandemia mundial, e através das parcerias estabelecidas pelo Festival Mostra, vamos ter a oportunidade perfeita para assistir aos melhores filmes de animação que se realizam em todo o Mundo dedicados especialmente ao público infantil e juvenil, através da RTP 2! Aqui deixamos um excerto das palavras do Diretor do Festival, Fernando Galrito:

«Em 2019, a incansável MONSTRINHA chegou a mais de 27 mil crianças, jovens e famílias só na Grande Lisboa e a mais de 40 mil no resto do país e no mundo (...) Apesar dos seus 20 anos, a MONSTRINHA continua irreverente e “menina e moça”. Como nuns desenhos animados do passado, acho que podemos dizer: This is only the beginning, folks.»

Cartaz Monstrinha 2020



MONSTRINHA 20 anos



Programação completa na RTP 2:

<https://monstrafestival.com/pt/monstrinha-rtp2/>
<https://monstrafestival.com/pt/rtp-30-maio/>
<https://monstrafestival.com/pt/rtp-31-maio/>

Plataforma de filmes PNC

Projeto-piloto



Imagem: foto da reunião zoom de 19 maio 2020/ Créditos: Ivone Amorim/MOG.

Decorreram em 19 e 21 de maio 2020 duas reuniões de acompanhamento das escolas-piloto do PNC, que estão a colaborar com a 1.ª fase de implementação de uma **Plataforma de filmes de cinema portugueses para o PNC**, dinamizada pelos parceiros do PNC (Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, Direção-Geral da Educação e Instituto do Cinema e Audiovisual). Esta plataforma desenvolve-se no âmbito do Projeto CHIC - projeto português de I&D na área dos media, apoiado pelo COMPETE 2020 e liderado pela MOG Technologies. O projeto será alargado a todas as escolas participantes no projeto do PNC a partir do ano letivo 2020-2021. Na fase presente, as escolas encontram-se a testar pedidos para visionamentos em *streaming* e a simular pedidos para sessões de cinema com material fílmico disponibilizado pelo PNC. Estiveram presentes nas reuniões: a equipa do PNC da Direção-Geral da Educação (Paula Quelhas, Paulo Jerónimo e Carlos Gomes), a coordenadora nacional do PNC (Elsa Mendes); as equipas PNC das quatro escolas-piloto: a ES Camilo Castelo Branco - Famalicão (coordenadora - Carla Machado), o AE D. Maria II - Famalicão (coordenadora - Maria José Pereira), o AE de Padrão da Légua - Matosinhos (coordenador - Luís Pereira) e o AE de Pevidém – Guimarães (coordenador – Pedro Delmar Cruz); os representantes da MOG Technologies, (Ivone Amorim e Alexandre Ulisses) que acompanham o desenvolvimento do projeto com as escolas do PNC. O PNC agradece a todos a colaboração na implementação deste projeto tão importante para as escolas e os alunos portugueses.

A todas as equipas do PNC a nível de escola, solicitamos que enviem para o endereço pnc@dge.mec.pt imagens e outros documentos que possam servir para divulgarmos as vossas atividades. O nosso obrigado a todos!
A Equipa do PNC